

2ª CARTA ABERTA À AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA)

Em resposta aos webinários regionais de apresentação da Consulta Pública nº 1249/2024 e à persistente ausência de diálogo com a Agricultura Familiar e Povos Indígenas, Quilombolas e Comunidades Tradicionais PIQCTs

Brasília, 06 de maio de 2025.

Excelentíssimas Senhoras e Senhores da Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA),

Nós, representantes de movimentos sociais vinculados à Agricultura Familiar e aos Povos Indígenas, Quilombolas e Comunidades Tradicionais (PIQCT), coletivos, redes e organizações da sociedade civil atuantes na agenda de Segurança Alimentar e Nutricional, viemos, por meio desta Carta Aberta, manifestar nossa profunda preocupação e **insatisfação diante da forma como a ANVISA vem conduzindo os resultados da Consulta Pública nº 1249/2024**, que propõe a revogação da Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 49/2013.

A nova minuta de Resolução da Diretoria Colegiada, divulgada após a Consulta Pública, **desconsidera as principais reivindicações apresentadas na Carta Aberta encaminhada à ANVISA em julho de 2024** (disponível em: <https://osociobio.org.br/site/wp-content/uploads/2024/07/Carta-aberta-Consulta-Publica-no-1249-de-02052024-da-Anvisa.pdf>).

Naquela ocasião, **pleiteamos**, de forma clara e fundamentada, **a abertura de espaços permanentes de diálogo, conforme previsto no PRAISSAN - Programa para Inclusão Produtiva e Segurança Sanitária** (Portaria da ANVISA nº 523, de 29 de março de 2017) a exemplo do processo participativo de construção da RDC nº 49/2013. Entendemos que somente através de uma escuta ativa e da construção conjunta é possível alcançar **soluções regulatórias que considerem as especificidades e a diversidade dos sistemas produtivos da Agricultura Familiar, PIQCTs e da Economia Solidária** e possibilite a inclusão produtiva com segurança sanitária desses segmentos. Acreditamos firmemente que a colaboração entre os conhecimentos técnicos da ANVISA e a expertise prática de nossos movimentos é fundamental para a elaboração de uma regulação sanitária diferenciada e adequada às nossas realidades e que possibilite fortalecer as economias locais, ampliar o consumo e a comercialização legalizada de alimentos produzidos por estes segmentos, conforme previsto no Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, no Plano Nacional de Abastecimento, no Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica 2024-2027.

Reiteramos que **o formato de webinários regionais para apresentação dos resultados da Consulta Pública 1249/2024**, no contexto desta nova minuta apresentada não atende às demandas e **não promove um diálogo efetivo e participativo** que são essenciais para atender às demandas do público da Agricultura Familiar e dos Povos Indígenas, Quilombolas e Comunidades Tradicionais. **Este modelo de interação não atende ao modelo de participação necessário para o público da RDC 49/2013 e PIQCTs**, limitando-se à apresentação de informações, sem oportunidade para um debate aprofundado e para a real incorporação das contribuições.

A insistência em seguir com a revogação da RDC nº 49/2013, utilizando webinários regionais como principal forma de interação, reforça a percepção de que a ANVISA busca apenas cum-

prir formalidades de boas práticas regulatórias, sem a real intenção de incorporar as demandas e as particularidades do público que será diretamente impactado por essa decisão.

Diante do exposto, reiteramos as solicitações já apresentadas:

- A implementação efetiva do PRAISSAN, com a instauração de espaços permanentes de diálogo;
- A suspensão do processo de revogação da RDC nº 49/2013;
- A suspensão dos webinários regionais como forma de diálogo.

Essas medidas são cruciais para viabilizar a construção conjunta de uma regulação sanitária justa e inclusiva, que reconheça a importância fundamental da Agricultura Familiar e dos Povos Indígenas, Quilombolas e Comunidades Tradicionais para a economia nacional, a segurança alimentar e nutricional, a conservação da biodiversidade e dos biomas, e a regulação climática.

Permanecemos à disposição para contribuir ativamente nesse processo, na expectativa de uma resposta urgente e positiva por parte desta Agência.

Atenciosamente,

1. Observatório das Economias da Sociobiodiversidade - ÓSocioBio;
2. Fórum Brasileiro de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional – FBSSAN;
3. Instituto Socioambiental - ISA;
4. Instituto Linha D'Água - LDA;
5. Associação de Jovens Engajamundo;
6. Instituto Sociedade, População e Natureza - ISPN;
7. Núcleo Gestor da Cadeia de Valor do Pequi e Outros Frutos do Cerrado - Núcleo do Pequi;
8. OCA - Centro de Agroecologia e Educação da Mata Atlântica;
9. Amazon Conservation Team – ACT;
10. Instituto New Era;
11. Centro de Produção, Pesquisa e Capacitação do Cerrado – CEPPEC;
12. Cooperativa dos Agricultores Familiares e Extrativistas do Vale do Peruaçu – Cooperuaçu;
13. ACEVER Associação Central dos Veredeiros , Norte de Minas;
14. Organização Cooperativa de Agroecologia – OCA;
15. Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares – CONTAG;
16. Comissão do Meio Ambiente do Vale do Capão - CMAVCECOA - Ecologia e Ação;

17. Instituto Conexões Sustentáveis – CONEXSUS;
18. Cooperativa Central do Cerrado;
19. Grupo Semente
20. Idesam - Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável da Amazônia;
21. FASE - Solidariedade e Educação;
22. Cooperativa Mulheres do Cerrado;
23. Associação dos Usuários da Bacia do Rio dos Cochos – ASSUSBAC;
24. PEQUITINA Sabores e Saberes do Cerrado;
25. Associação Pequenos Produtores da Mariana e Manteiga;
26. Associação Aliança do Progresso de Aguimasambra/Sabores de Agreste;
27. Rede Afro-Ambiental Centro Oeste;
28. Coletivo Mulheres de Axé do DFE;
29. Cooperativa Regional de Base na Agricultura Familiar e Extrativismo – COPABASE;
30. Instituto Cerrados;
31. CTI - Centro de Trabalho Indigenista;
32. Centro de Gestão da Agricultura Familiar e Inovação - CEGAFI/UnB;
33. Rede Maniva de Agroecologia do Amazonas – REMA;
34. Instituto Avançado de Pesquisa e Estudos do Cerrado – IAPEC;
35. Territórios Globais – TG;
36. Conaq SP vale Do Ribeira – SP;
37. Associação EXTRATIUNI Extrativistas Unidos-GO;
38. Instituto Arandu Anápolis Goiás;
39. Associação brasileira de fitoterapia sou cannabis, Anápolis-Goiás;
40. Rede Brasileira de Pesquisa e Gestão em Desenvolvimento Territorial – RETE;
41. Pacto das Águas;
42. ATERA- associação dos taboqueanos extrativistas do Araguaia- São Felix Araguaia - Mato Grosso;
43. ADA. Associação dos trabalhadores rurais Deus é amor - região da Taboca;
44. ACT Promoção da Saúde;
45. Rede de Sementes do Cerrado;
46. Migue Confecção;
47. Coop. Sertão Veredas - Cooperativa Regional de Produtores Agrolssilviextrativista Sertão Veredas LTDA;
48. Associação dos pequenos produtores rurais de São Domingos I, Pannels e Água Doce;
49. Delícias de Salto- Associação dos Agricultores Familiares de Salto e Adjacências;
50. COOPERMIRA -Cooperativa dos Assentados Beneficiadores e Agricultores Familiares e Agroextrativistas de Produtos do Cerrado de Mirabela;
51. COOPERRIACHÃO -Cooperativa dos Trabalhadores Rurais de Riacho D’anta e Adjacências;
52. Comissão Juventude Rural de Porteirinha;

- 53.** COOPAAB - Cooperativa de Agricultores Familiares Agroextrativistas de Água Boa 2;
- 54.** COOPAV - Cooperativa de Agricultores Familiares Agroextrativistas Vereda Funda;
- 55.** COOPANORTE -Cooperativa De Agricultores Familiares Agroextrativas e dos Trabalhadores no Processamento dos Frutos Do Cerrado do Norte De Minas Gerais;
- 56.** CGS - Cooperativa dos Agricultores Familiares e Agroextrativistas Grande Sertão Ltda;
- 57.** PEPEDT/UFRRJ - Programa de Ensino, Pesquisa e Extensão em Desenvolvimento Territorial e Políticas Públicas;
- 58.** LPDT/UFRRJ - Laboratório de Desenvolvimento Territorial e Políticas Públicas - Universidade Federal do Rio de Janeiro;
- 59.** CIA José Francisco Lippi- Escola Técnica Agrícola Estadual em Teresopolis RJ;
- 60.** EES Ateliê As Talentosas/ Rede Cidade de Deus de Economia Solidária RJ;
- 61.** Cooprosol;
- 62.** Associação AMAG;
- 63.** Instituto Socioambiental Gênesis;
- 64.** Coletivo de Permacultura Autonomia ZN;
- 65.** Projeto Saúde & Alegria – PSA;
- 66.** AFAPAFEL (Associação das Agricultoras e Agricultores Familiares do Assentamento Padre Fellipe Leddet Goiás Go;
- 67.** Rede Cerrado;
- 68.** Pescantar;
- 69.** Proteção Animal Mundial - World Animal Protection Brazil;
- 70.** Cooperativa de Trabalho Casa do Cerrado;
- 71.** Associação de Desenvolvimento Social Cultural da Agricultura Familiar e Produtos Fitoderivados da Biodiversidade da Caatinga- AGROFITO;
- 72.** Associação para Recuperação e Conservação do Ambiente – ARCA;
- 73.** Movimento SOS Chapada dos Veadeiros;
- 74.** Associação Cozinha Solidária Da Gio;
- 75.** Instituto de Defesa de Consumidores – IDEC;
- 76.** Associação de Pescadores e Pescadoras de Cova da Onca - APESCO;
- 77.** Movimento de Organização Comunitária – MOC;
- 78.** Cozinha Solidária Casa do Pedrão - Espaço Multiuso Lomba do Pinheiro/ RS;
- 79.** Observatório de Políticas de Segurança Alimentar e Nutricional OPSAN-UnB;
- 80.** Cooperativa Ruralidades e Economia Solidária - Coop Raízes;
- 81.** Articulação Nacional de Agroecologia (ANA);
- 82.** Associação dos Pequenos Agricultores do Oeste Catarinense (APACO);
- 83.** AS-PTA - Agricultura Familiar e Agroecologia;
- 84.** FONSANPOTMA- FORUM NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DOS POVOS TRADICIONAIS DE MATRIZ AFRICANA;
- 85.** Conselho Pastoral dos Pescadores;
- 86.** Associação APRO-BOM Nazário-GO;

- 87.** ECOA - Ecologia e Ação;
- 88.** Movimento da Mulher Trabalhadora Rural do Nordeste- MMTR-NE;
- 89.** Organização pelo direito humano à alimentação e a nutrição adequadas - FIAN Brasil;
- 90.** Cooperativa Agroecológica dos Produtores Familiares de Niquelândia – COOPEAG;
- 91.** Instituto Internacional de Educação do Brasil – IEB;
- 92.** REDI- Restauração e Ecodesenvolvimento do ITABAPOANA RJ/ES/MG;
- 93.** Instituto de Tecnologias Apropriadas para a Sustentabilidade Invento;
- 94.** Slow Food Brasil;
- 95.** Associação de agricultores/as agroecológicos de bom jardim – AGOFLOR;
- 96.** Associação de Produtores Indígenas da Aldeia Água Branca/MS;
- 97.** Associação Indígena da Aldeia Brejão/MS;
- 98.** Conselho Pastoral dos Pescadores e Pescadoras - CPP Nacional;
- 99.** Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional do Estado do Amazonas;
- 100.** NÚCLEO AGROECOLOGIA E CAMPESINATO/UFRPE;
- 101.** Articulação Semiárido Brasileiro – ASA;
- 102.** Associação Comunitária Quilombola da Pontinha(ACQP);
- 103.** Fórum Estadual de Soberania e Segurança Alimentar do Paraná - FESSAN PR;
- 104.** Instituto Centro de Vida – ICV;
- 105.** CDDH-AC - Centro de Defesa dos Direitos Humanos Antônio Conselheiro;
- 106.** Centro de Formação Educacional Para Convivência com o Semiárido - CEFESA - Castelo do Piauí;
- 107.** Ação Social diocesana de Patos/PROPAC;
- 108.** Associação Ayruma;
- 109.** Rede Mulheres Negras – PR;
- 110.** ECOJAUAPERI. Associação ecológica, extrativismo e pesca esportiva da Resex do baixo Rio branco jauaperi;
- 111.** CNS, conselho nacional das populações extrativistas, regional Roraima;
- 112.** Conselho Geral do Povo Hixkaryana – CGPH;
- 113.** Associação dos produtores e Beneficiadores de castanha do município de Amaturá – APROCAM;
- 114.** Observatório Castanha-da-Amazônia – OCA;
- 115.** Associação dos Seringueiros e Agroextrativistas do Rio Ouro Preto – ASAEX;
- 116.** Associação Comunitária de Trabalhadores Rurais, Extrativistas, Hortifrutigranjeiros da Comunidade Morada Nova do Jarí – APROMOVA;
- 117.** Cooperativa dos Catadores de Castanha Nativa Etnia Cinta Larga da Terra Indígena Aripuanã – COOPERMANN;
- 118.** Associação dos moradores da comunidade Kaxarari da Paxiúba – AMCIKP;
- 119.** Cooperativa de Produção e Extrativismos Sustentável da Floresta Indígena Vekala Igarapé Lourdes-COOPERVEKÁLA;
- 120.** Associação dos Produtores e Beneficiadores Agroextrativistas de Beruri – ASSOAB;

- 121.** Associação das Comunidades Remanescente de Quilombo do Erepecuru _ACORQUE;
- 122.** Associação do povo indígena wai wai APIW;
- 123.** Associação de Coletores (as) de Castanha do Brasil P A Juruena- ACCPAJ;
- 124.** Associação indígena Abanatsa- AIABA;
- 125.** Associação de Mulheres Andorinhas do Canamã – AMAC;
- 126.** Associação Marias da Terra – AMATER;
- 127.** Associação de Moradores Indígenas e Artesãos da Comunidade Gaspar AMICG;
- 128.** Associação dos Produtores e Beneficiadores de Produtos Agroextrativistas de Lábrea – APROBAL;
- 129.** Cooperativa Mista Agroextrativista da Colônia Sardinha – COOPMAS;
- 130.** Associação Mista Agrícola Extrativista dos Moradores da Comunidade Jaramacaru e Região – ACAJE;
- 131.** Associação de Moradores Agroextrativista da Comunidade Boa Esperança – AMABES;
- 132.** Associação dos Produtores Indígenas da Terra Caititu – APITC;
- 133.** Associação de Produtores Agroextrativistas da Flona de Tefé e Entorno – APAFE;
- 134.** Associação Indígena Pykôre – AIP;
- 135.** Associação Indígena Rikbaktsa – TSIRIK;
- 136.** Associação das Comunidades Remanescentes de Quilombos do Município de Oriximiná – ARQMO;
- 137.** Cooperativa Agroextrativista dos Produtores Rurais do Vale do Rio Iaco COOPERIACO;
- 138.** Associação Aymara – AYMARA;
- 139.** Cooperativa de Beneficiamento de Castanha do Pará da Comunidade do Urubutinga – COOPURUTINGA;
- 140.** Associação dos Povos da Terra Indígena Trombeta/Mapuera – APTIMA;
- 141.** Associação Agroextrativista e Turística da Barra do Tapajós – AATBT;
- 142.** Associação da Aldeia Barranco Vermelho – ASIBV;
- 143.** Associação Maria Piwan Oro Win – AMPOW;
- 144.** Associação Indígena Kawaiwete – AIK;
- 145.** Associação Agroextrativista de Auati-Paraná – AAPA;
- 146.** Instituto Antonio Conselheiro de Apoio, Assessoria e Pesquisa para o Desenvolvimento Humano – IAC;
- 147.** Associação Divina Providência de Amparo Social e Cristão;
- 148.** Instituto de Desenvolvimento Social Sustentavel- IDESS;
- 149.** Instituto Elo Amigo – IEA;
- 150.** Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado do Ceará – FETRAECE;
- 151.** ESPLAR - Centro de Pesquisa e Assessoria;
- 152.** Associação de Moradores Agroextrativistas da Comunidade do Lago do Jatuarana

AMORANA;

- 153.** Associação dos Seringueiros da Reserva Extrativista do Rio Ouro Preto – ASROP;
- 154.** Escola de Formação Política e Cidadania Paulo Freire – ESPAF;
- 155.** Associação Comunitária da Escola Família Agrícola de Correntina e Arredores ACEFARCA;
- 156.** Associação dos Produtores e Beneficiadores Agroextrativistas de Beruri – ASSOAB;
- 157.** Painel Brasileiro pelo Futuro do Oceano – PainelMar;
- 158.** REDE PINTADAS;
- 159.** Associação dos Micros e Mini Produtores Rurais Extrativistas da Comunidade de Repartimento dos Pilões e Vila Nova – ASMIPPS;
- 160.** Associação Quilombola e Extrativista da comunidade Vila de Joana Peres – AQUYPE;
- 161.** Cooperativa dos Agricultores Quilombolas do Vale do Ribeira (Cooperquival);
- 162.** Centro de Estudos do Trabalho e de Assessoria ao Trabalhador e à Trabalhadora – CETRA;
- 163.** APRO-RIO - Associação dos Produtores Agroindustriais do Estado do Rio de Janeiro;
- 164.** Instituto Internacional ARAYARA;
- 165.** LITITGA - Litigância Climática e de Direitos;
- 166.** COESUS - Coalizão Não Fracking Brasil;
- 167.** OPG - Observatório do Petróleo e Gás;
- 168.** OCM - Observatório do Carvão Mineral;
- 169.** Rede Fé, Paz e Clima;
- 170.** SOS Clima;
- 171.** CEDEA - Centro de Defesa e Educação Ambiental;
- 172.** TOSHISPHERA - Instituto de Saúde Ambiental;
- 173.** FADA - Força Ação e Defesa Ambiental;
- 174.** Fundação ARAYARA;
- 175.** Instituto Oceano Brasil;
- 176.** Articulação Promotores Populares Pelos Direitos dos Povos e Comunidades Tradicionais;
- 177.** Coletivo de Assessoria Cirandas;
- 178.** Associação Agroecológica Tijupá;
- 179.** Associação dos Povos Indígenas da Terra São Marcos;
- 180.** Cáritas Diocesana de Itapipoca;
- 181.** Cáritas Diocesana de Crateüs;
- 182.** Associação de pais e mestres indígena Guajajara da Aldeia Bacurizinho (TI BACURIZINHO) GRAJAÚ- MA POVO : GUAJAJARA;
- 183.** Cáritas Diocesana de Ruy Barbosa;
- 184.** Centro de Convivência e Desenvolvimento Agroecológico do sudoeste da Bahia - CEDASB;
- 185.** Instituto de Formação Cidadã São Francisco de Assis – ISFA;

- 186.** Instituto de Cultura Oceânica – ICOA;
- 187.** Associação Ambientalista e Espeleológica Pró Pouso Alegre (APPA);
- 188.** Clube de Observadores de Aves do Alto São Francisco - COA ASF;
- 189.** Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional-CONSEA/S.A.I. AM;
- 190.** Associação dos Agricultores Familiares do Município de Santo Antônio do Içá – AGRIFAM;
- 191.** Cooperativa dos agricultores familiares de Sete Lagoas e Região;
- 192.** Associação de Agricultura Ecológica – AGE;
- 193.** Centro de Ação Cultural - CENTRAC;
- 194.** Associação Ambiental Veredas & Cerrados;
- 195.** Laboratório de Gerenciamento Costeiro do Instituto de Oceanografia – FURG;
- 196.** Instituto Águas da Serra;
- 197.** Movimento dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Campo MTC;
- 198.** Centro Ecológico;
- 199.** Associação do Semi-Árido da Microrregião de Livramento – ASAMIL;
- 200.** Associação Brasileira de Saúde Coletiva – Abrasco;
- 201.** Associação dos Produtores Agroecológicos do Alto São Bartolomeu – APROSPERA;
- 202.** Conselho Nacional de Povos e Comunidades Tradicionais – CNPCT;
- 203.** Núcleo e Estudos em Gestão Alternativa - NEGA UFRGS;
- 204.** Instituto Comida do Amanhã;
- 205.** Fórum Nacional de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos e Transgênicos.